

Andressa Lourdes Carvalho de Lima e Debora Adriano Cunha

Orientadora: Karla Garcia Biernath.

A CONSTRUÇÃO DO ENSINO PELA ARQUITETURA: VILANOVA ARTIGAS E O PREDIO DA FAU-USP

João Batista Vilanova Artigas nascido em Curitiba no ano 1915, em sua juventude mudou-se para São Paulo para estudar arquitetura e engenharia na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP), onde se formou em 1937. Sua atuação profissional até o ano de 1964 era engenheiro-arquiteto, sendo protagonista de vários projetos importantes como por exemplo Anhembi Tenis Clube. Uma das gerações de arquitetos brasileiros formada pela Escola de Belas Artes do Rio Janeiro, não puderam prestigiar a nova concepção de ensino de João Batista Vilanova Artigas, conhecido como um dos fundadores do movimento arquitetônico Escola paulista. O arquiteto buscava desconstruir os parâmetros do ensino tradicional acadêmico implantado na Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, trazendo para o curso de arquitetura e urbanismo novas formas de ensino interdisciplinares flexíveis e mais abrangente desde desenhos técnicos à urbanismo. Ele, junto à Carlos Cascaldi, autores do projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de São Paulo, foi iniciado em 1961 e foi inaugurado em 1969. A obra foi pensada de maneira que pudesse interagir com os futuros alunos de forma que eles se sentissem acolhidos. Artigas buscava sempre pelo ideal em seus projetos pensar na obra de dentro para fora, buscando sua funcionalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura, Escola Paulista, FAU-USP, Obras, Vilanova Artigas.

INTRODUÇÃO

No ano de 1964 foi instalado o regime militar no Brasil, e devido a sua militância pelo partido comunista, Vilanova Artigas foi afastado da FAU-USP. Após estes acontecimentos se exilou no Uruguai, e depois de um ano retornaria ao Brasil de forma clandestina. Em 1969 foi desligado novamente da faculdade pelo ato institucional nº5, em 1984 retorna ao campus da universidade e se submete a um concurso para concorrer a posição de professor titular. Tinha admiração pelos arquitetos Frank Lloyd Wright e Le Corbusier. Era possível identificar tal inspiração na residência João Luís Bettega no Paraná, atualmente denominada Casa Vilanova Artigas de forma evidente. Recebeu da União Internacional dos Arquitetos os prêmios Jean Tschumi em 1972 por sua contribuição ao ensino de arquitetura e o prêmio de August Perret em 1985 por sua obra construída. Responsável por mais de quinhentos projetos como a Rodoviária de Londrina, Conjunto

Habitacional Zezinho Magalhães, Estádio do Morumbi, Casa dos Triângulos, Edifício Louveira, Rodoviária de Jaú, entre tantos outros. A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de São Paulo foi fundada em 1948 surge em um momento de discussão da autonomia da profissão de arquiteto. A primeira sede instalada em um prédio art nouveau projetado por Carlos Ekman. Em 1968, passa também a ocupar o novo edifício na cidade universitária projetado por Vilanova Artigas, as reformas curriculares de 1962 e 1968 pelo movimento da Escola Paulista teve grande avanço no ensino de arquitetura e urbanismo e incorporou formalmente as disciplinas de comunicação visual, de desenho industrial e de paisagismo na grade curricular. Entre 1966 e 1977 acrescentou as vagas para alunos de graduação, implantou os laboratórios didáticos, introduziu o Trabalho de Graduação Interdisciplinar (TGI), ressaltando a ideia de formação ampla do arquiteto e urbanista.

O objetivo desse trabalho é ressaltar à relevância da implantação do plano de ensino Escola Paulista. Com ajuda de Artigas foi reformulada a grade curricular do curso de arquitetura e urbanismo. Com isso o arquiteto desenvolveu o projeto da nova sede da FAU-USP, implantou na obra várias técnicas construtivas e questões relacionadas a parte de luminosidade, ventilação, acústica voltadas para o conforto que é de grande relevância para os estudantes. Ele buscou revelar o resultado do trabalho humano nas formas do prédio, deixando aparente os materiais utilizados em seu processo construtivo.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em analisar o projeto da Faculdade de Arquitetura da USP, projetado por Vila Nova Artigas e entender como a proposta de ensino de Artigas e sua biografia. Selecionei artigos e obras sobre a produção de Vilanova Artigas. Posteriormente, elegemos os que tinham relação com o projeto da FAU-USP. Foram utilizadas fotos e desenhos técnicos para compor o trabalho. Além disso, nós estudamos textos que tratam sobre a reforma curricular.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

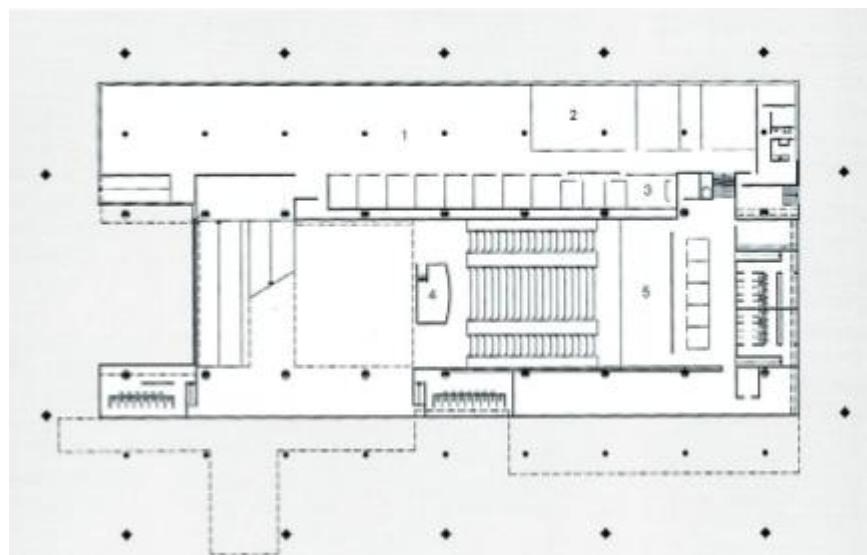
Durante o estudo descobrimos a influência de várias técnicas desenvolvidas através do tempo na arquitetura e também trazendo os principais pilares discutidos para a realização desse projeto. O mesmo gostaria de causar aos futuros alunos de arquitetura da FAU-USP o impacto em ter um bom projeto executado e voltado para aprender as necessidades das funções ali instaladas e não somente a parte plástica do edifício. Ele busca evidenciar o processo construtivo destacando as técnicas utilizadas deixando-as

aparente geralmente nas fachadas e a grande característica do arquiteto era pensar nos edifícios de dentro para fora, causando deslumbramento ao ser humano quando entra em um desses.

"Sempre achei que a obra que fazia não era para ser olhada do lado de fora, mas era para ser um espetáculo para quem desfruta dela", e, de fato, é somente do lado de dentro que o arquiteto faz o edifício pulsar. (ARTIGAS, A função social do arquiteto, 2015, p.33.)

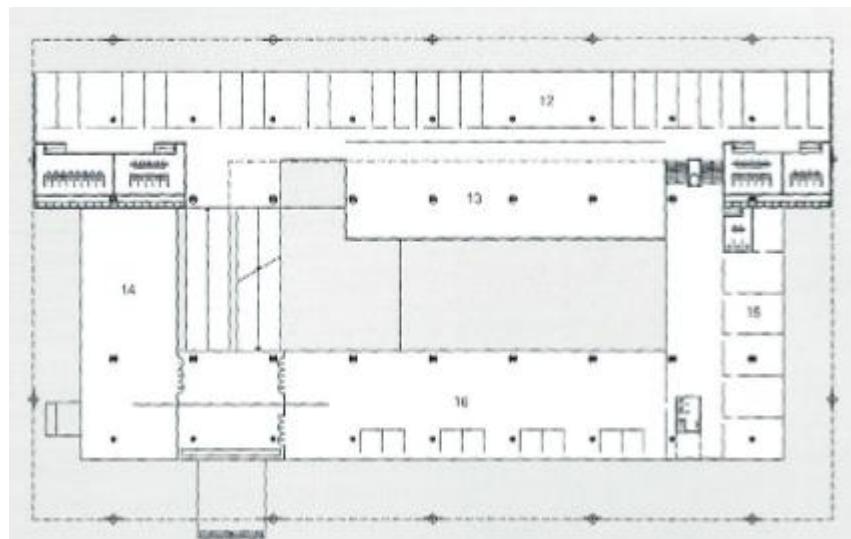
Nas plantas técnicas notamos a setorização bem definida, no subsolo se localiza as oficinas e o auditório, térreo onde fica a diretoria e área de convivência, primeiro pavimento biblioteca e departamento e segundo pavimento estúdios e salas de aulas.

Figura 01: Planta baixa - Subsolo



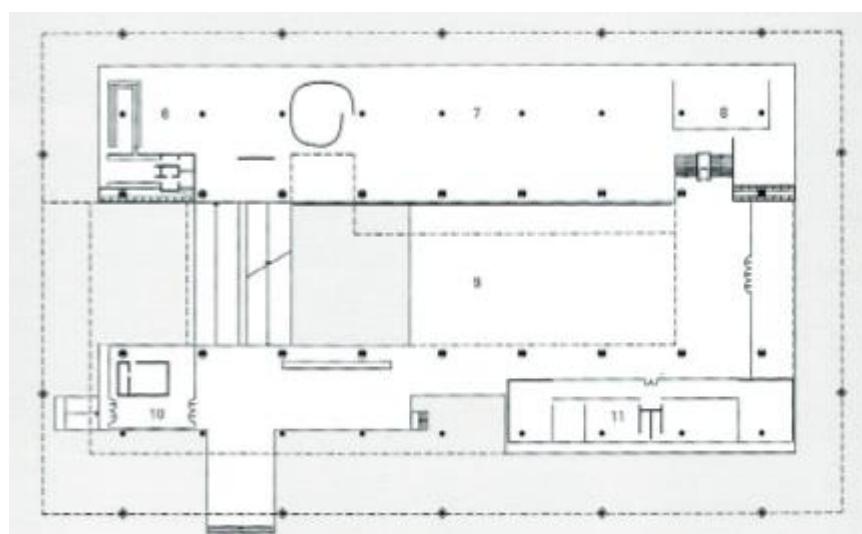
Fonte: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/6226/6226_5.PDF

Figura 02: Planta baixa - Térreo



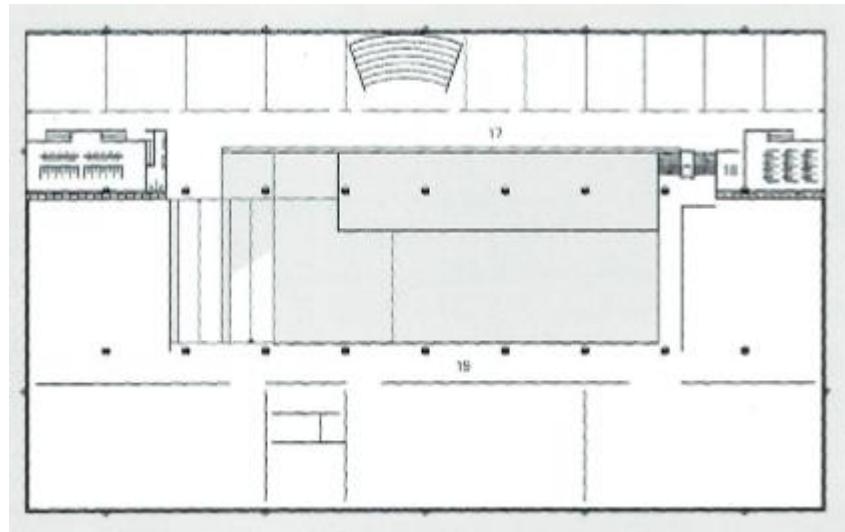
FONTE: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/6226/6226_5.PDF

Figura 03: Planta baixa - Primeiro pavimento



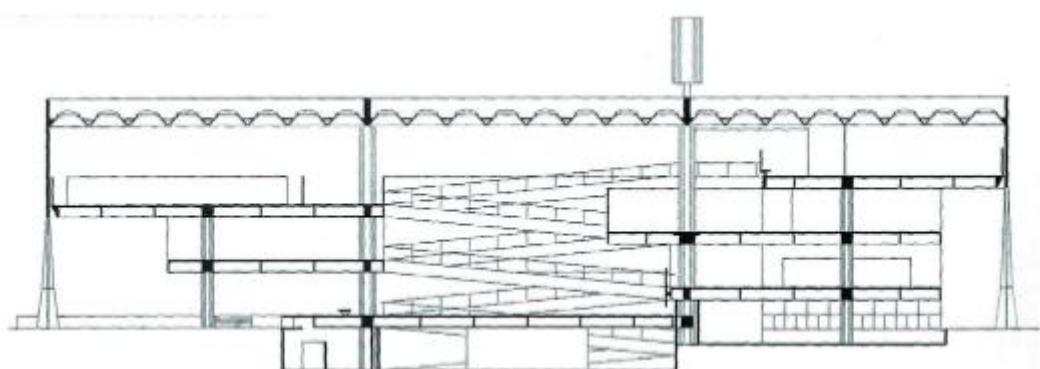
FONTE: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/6226/6226_5.PDF

Figura 04: Planta baixa - Segundo pavimento



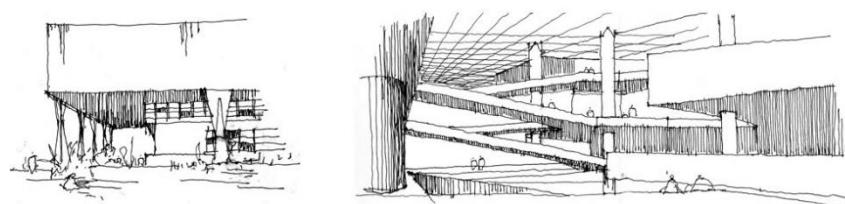
FONTE: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/6226/6226_5.PDF

Figura 05: Corte Transversal



FONTE: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/6226/6226_5.PDF

Figura 06: Croquis



FONTE: https://www.archdaily.com.br/br/01-12942/classicos-da-arquitetura-faculdade-de-arquitetura-e-urbanismo-da-universidade-de-sao-paulo-fau-usp-joao-vilanova-artigas-e-carlos-cascaldi/12942_12945?next_project=yes

CONCLUSÃO

VilaNova Artigas foi um arquiteto revolucionário do movimento modernista, trouxe a liberdade de criação para a graduação de arquitetura e urbanismo devido à sua ideia inovadora Escola Paulista. Devido as suas reformas na grade curricular do curso atualmente temos disciplinas mais abrangentes e diversificadas ampliando as áreas de conhecimento dos alunos e possibilitando vários campos de atuação para o futuro arquiteto(a). A visão de Artigas sobre à arquitetura não se limita apenas ao edifício, mas também ao local que está inserido e ao seu redor. Ele tinha um anseio pelo conhecimento voltado à área de construção civil e como professor instigava seus alunos com reflexões sobre como pensar e projetar seus edifícios.

REFERÊNCIAS

Endereço eletrônico disponibilizado nos sites:

https://www.archdaily.com.br/br/01-12942/classicos-da-arquitetura-faculdade-de_arquitetura-e-urbanismo-da-universidade-de-sao-paulo-fau-usp-joao-vilanova-artigas-e-carlos-cascaldi/12942_12945?next_project=yes

https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/6226/6226_5.PDF

<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetos/vilanova-artigas/>

https://books.google.com.br/books?id=Ah-/WdwAAQBAJ&lpg=PP1&ots=3x87_JiYee&dq=A%20%20CONSTRU%C3%87%C3%83O%20DO%20ENSINO%20PELA%20ARQUITETURA%3A%20VILANOVAARTIGAS%20E%20PREDIO%20DA%20FAU_USP&lr&hl=pt-BR&pg=PA20#v=onepage&q=A%20%20CONSTRU%C3%87%C3%83O%20DO%20ENSINO%20PELA%20ARQUITETURA.%20VILANOVAARTIGAS%20E%20O%20PREDIO%20DA%20FAU_USP&f=false/

<https://www.fau.usp.br/institucional/historico-e-edificios/>

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16134/tde-18092018-163855/publico/MElucieneribeirodossantos_rev.pdf